



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99162-2621) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2297 06/01/2022

CENTRAIS SINDICAIS QUEREM DEBATER REVOGAÇÃO DA REFORMA TRABALHISTA

Para a CUT e demais centrais, a revogação da reforma trabalhista na Espanha serve de exemplo para revogar a reforma trabalhista no Brasil, que também não gerou os empregos prometidos

O presidente da CUT, Sérgio Nobre e mais cinco presidentes de centrais sindicais divulgaram nesta quinta (6) uma nota em que defendem o debate no Brasil para que a reforma Trabalhista de Michel Temer, aprovada em 2017, seja revogada, assim como fez o novo governo da Espanha, de centro-esquerda.

Para as centrais, o retorno de direitos dos trabalhadores na Espanha é um sinal de que o mesmo pode ser feito no Brasil, já que a reforma aqui não criou os 6 milhões de empregos anunciados, ao contrário, aumentou o desemprego, precarizou as relações trabalhistas e ainda retirou renda dos trabalhadores e trabalhadoras.

No final de 2014, o Brasil registrou a menor média anual da população desocupada, 4,8%, 1,176 milhão de pessoas. Hoje, a taxa de desemprego no Brasil é de 12,1%, atingindo 12,9 milhões de pessoas, segundo o IBGE. Entretanto, o trabalho informal representa 40,7% da população ocupada. São 38,2 milhões de pessoas desempenhando ocupações sem direitos e nenhum tipo de proteção. 25,4 milhões trabalham por conta própria e 10,8 milhões trabalham sem carteira assinada.

O que mudou com reforma brasileira

A reforma do golpista de Temer (MDB) alterou mais de 100 pontos na CLT - conjunto de leis que protegia os direitos dos trabalhadores. Foram criadas novas modalidades de contratação, salários menores e pouca margem para negociação. Passou a existir a prevalência das negociações coletivas sobre a legislação trabalhista, a possibilidade de gestantes trabalharem em locais insalubres, e o trabalho intermitente (no qual a prestação de serviços não é contínua, mas alterna períodos de inatividade), entre outros absurdos.

A Contrarreforma espanhola

Com a revogação da reforma trabalhista na Espanha, entre outras medidas, serão extintos os contratos por obra, limitados os contratos temporários e regras mais rigorosas para as terceirizações devem ser estabelecidas. As antigas regras estavam valendo desde 2012, ano em que a reforma trabalhista naquele país havia sido aprovada.

Leia matéria completa e nota das centrais em www.cut.org.br

LULA DEFENDE REVOGAÇÃO DA REFORMA TRABALHISTA



Em seu perfil no Twitter, o Ex-presidente Lula, provável candidato do PT às próximas eleições presidenciais, ele mesmo um ex-metalúrgico que conhece o que é a vida do trabalhador, parabenizou a decisão da Espanha em revogar a reforma trabalhista, já que lá como aqui, a retirada de direitos não promoveu a geração de empregos.

RETROSPECTIVA 2021



Durante o mês de janeiro, vamos publicar uma memória das ações do SINTSEF do ano de 2021.

Confere essa e outras imagens nas nossas redes sociais!



Para saber mais acesse as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos
Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves